



Seleção
2014

Nome:
Inscrição:

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

O padeiro

1 Levanto cedo, faço minhas abluções, ponho a chaleira no fogo para fazer café
2 e abro ___ porta do apartamento - mas não encontro o pão costumeiro. No
3 mesmo instante me lembro de ter lido alguma coisa nos jornais da véspera
4 sobre a "greve do pão dormido". De resto não é bem uma greve, é um lock-out,
5 greve dos patrões, que suspenderam o trabalho noturno; acham que obrigando
6 o povo a tomar seu café da manhã com pão dormido conseguirão não sei bem
7 o que do governo.

8 Está bem. Tomo o meu café com pão dormido, que não é tão ruim assim. E
9 enquanto tomo café vou me lembrando de um homem modesto que conheci
10 antigamente. Quando vinha deixar o pão _____ porta do apartamento ele
11 apertava a campainha, mas, para não incomodar os moradores, avisava
12 gritando:

13 - Não é ninguém, é o padeiro!

14 Interroguei-o uma vez: como tivera a ideia de gritar aquilo?

15 "Então você não é ninguém?"

16 Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera _____ de ouvido.
17 Muitas vezes lhe acontecera bater a campainha de uma casa e ser atendido
18 por uma empregada ou outra pessoa qualquer, e ouvir uma voz que vinha lá de
19 dentro perguntando quem era; e ouvir a pessoa que o atendera dizer para
20 dentro: "não é ninguém, não senhora, é o padeiro". Assim ficara sabendo que
21 não era ninguém...

22 Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se despediu ainda sorrindo. Eu
23 não quis detê-lo para explicar que estava falando com um colega, ainda que
24 menos importante. Naquele tempo eu também, como os padeiros, fazia o
25 trabalho noturno. Era pela madrugada que deixava a redação de jornal, quase
26 sempre depois de uma passagem pela oficina - e muitas vezes saía já levando
27 na mão um dos primeiros exemplares rodados, o jornal ainda quentinho da
28 máquina, como pão saído do forno.

29 Ah, eu era rapaz, eu era rapaz naquele tempo! E às vezes me julgava
30 importante porque no jornal que levava para casa, além de reportagens ou
31 notas que eu escrevera sem assinar, ia uma crônica ou artigo com o meu
32 nome. O jornal e o pão estariam bem cedinho na porta de cada lar; e dentro do
33 meu coração eu recebi _____ lição de humildade daquele homem entre todos
34 útil e entre todos alegre; "não é ninguém, é o padeiro!"

35 E assobiava pelas escadas.

Texto extraído do livro: Para gostar de ler, Vol I - Crônicas. Carlos Drummond de Andrade, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos e Rubem Braga. 12ª Edição. Editora Ática. São Paulo. 1989. p. 63 – 64

01. Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente os espaços entre parênteses das linhas 02, 10, 16 e 33.

- a) a – a – aquilo – à
- b) a – à – aquilo – a
- c) à – a – àquilo – à
- d) à – à – àquilo – a
- e) à – a – aquilo – a

02. No fragmento: “...faço minhas abluções (...)” (linha 01), o substantivo destacado pode ser substituído, de acordo com o seu sentido no contexto, por:

- a) viagens
- b) lavagens
- c) brincadeiras
- d) corridas
- e) ginásticas

03. Considere as seguintes afirmações sobre o texto.

- I – O personagem conhece a causa por que terá que comer “pão dormido”.
- II – O autor relata fatos do cotidiano, de um ponto de vista pessoal.
- III – O personagem do texto é o próprio autor Rubem Braga, isso fica claro no sétimo parágrafo.

Quais estão de acordo com o conteúdo do texto?

- a) apenas I
- b) apenas II
- c) apenas III
- d) apenas II e III
- e) I, II e III

04. O autor compara seu trabalho de escritor com o trabalho de um

- a) entregador de jornais
- b) papeleiro
- c) padeiro
- d) guarda noturno
- e) leiteiro

05. O texto trata, basicamente:

- a) Da greve dos donos de padaria, que suspenderam o trabalho noturno para afetar o governo;
- b) Da coincidência entre o jornalista e o padeiro – ambos trabalham à noite;
- c) Da desvalorização de algumas profissões pela sociedade, que permite que até os profissionais que a exercem se desvalorizem;
- d) Da inconveniência de alguns profissionais ao fazer entregas em domicílio;
- e) Das recordações da juventude do cronista.

06. Ao trazer à tona as lembranças de um padeiro, Rubem Braga:

- a) reflete sobre a modéstia e a simplicidade;
- b) descreve com minúcias seu tempo de mocidade;
- c) expressa sua insatisfação quanto ao trabalho noturno;
- d) critica a forma como os patrões costumam tratar seus subordinados;
- e) agradece ao padeiro o companheirismo no trabalho noturno.

07. O enunciado “Não é ninguém, é o padeiro!” (linha 13) denota que “padeiro” é uma:

- a) pessoa de pouca importância;
- b) profissão sem qualquer utilidade;
- c) profissão reconhecidamente útil e alegre;
- d) pessoa alegre, sorridente, mas dada a gracejos;
- e) pessoa que somente trabalha à noite.

08. O termo que pode substituir no texto a expressão “No mesmo instante” (linhas 02 e 03), sem prejuízo do significado ou da correção gramatical da frase, é:

- a) apesar de que
- b) se bem que
- c) então
- d) assim que
- e) imediatamente

09. Em qual dos casos abaixo, o verbo apresenta, no texto, a mesma regência que a forma verbal ABRO apresenta na linha 02?

- a) é (linha 04)
- b) era (linha 25)
- c) Levanto (linha 01)
- d) interroguei (linha 14)
- e) estariam (linha 32)

10. Considere as afirmações abaixo a respeito da acentuação de palavras do texto.

I – As palavras MÁQUINA (linha 28) e CRÔNICA (linha 31) são acentuadas pela mesma razão.

II – A acentuação da palavra CAFÉ (linha 01) segue a mesma regra de acentuação gráfica de DETÊ-LO (linha 23).

III – Na palavra É (linha 04) o acento é considerado diferencial porque existe a conjunção E.

Quais estão corretas?

- a) apenas I
- b) apenas II
- c) apenas I e II
- d) apenas II e III
- e) I, II e III

11. Na frase “Muitas vezes lhe acontecera bater a campainha de uma casa...” (linha 17), a forma verbal ACONTECERA indica um fato:

- a) passado e já concluído;
- b) real, ou seja, que acontece realmente;
- c) passado e anterior a outro fato também passado;
- d) que poderia acontecer, se preenchidas certas condições;
- e) que poderá acontecer.

12. Considere as seguintes afirmações quanto à relação entre letras e fonemas em palavras do texto.

I – As letras sublinhadas nas palavras CEDO (linha 01), FAÇO (linhas 01) e SENHORA (linha 20) representam fonemas diferentes.

II – As palavras APERTAVA (linha 11), MORADORES (linha 11) e PADEIRO (linha 13) têm, cada uma delas, o mesmo número de letras e de fonemas.

III – Os segmentos sublinhados nas palavras CONHECI (linha 09), GRITANDO (linha 12) e QUIS (linha 23) pertencem ao caso em que um único fonema é representado por mais de uma letra.

Quais estão corretas?

- a) apenas I
- b) apenas I e II
- c) apenas I e III
- d) apenas II e III
- e) I, II e III

13. Caso o sujeito fosse a primeira pessoa do plural em “Levanto cedo, faço minhas abluções, ponho a chaleira no fogo para fazer café e abro ___ porta do apartamento - mas não encontro o pão costumeiro” (linhas 01 e 02), quantas palavras do período deveriam obrigatoriamente sofrer ajustes para fins de concordância?

- a) Quatro
- b) Cinco
- c) Três
- d) Seis
- e) Sete

14. Dentre as palavras abaixo citadas, apenas uma NÃO apresenta sufixo. Assinale-a:

- a) antigamente (linha 10)
- b) chaleira (linha 01)
- c) padeiros (linha 24)
- d) primeiros (linha 27)
- e) quentinho (linha 27)

15. Associe as palavras sublinhadas na segunda coluna com as atribuições que a elas são conferidas, enumeradas na primeira coluna.

- (1) Nomeia um ser
- (2) Acompanha um nome e indica posse
- (3) Expressa uma ação
- (4) Expressa uma qualidade
- (5) Expressa uma circunstância

- () “Tomo o meu café...” (linha 08)
- () “É o padeiro.” (linha 13)
- () “O jornal ainda quentinho da máquina...” (linhas 27 e 28)
- () “Ele me contou...” (linha 22).
- () “...quase sempre depois de uma passagem...” (linha 25 e 26)

A sequência numérica correta, na segunda coluna, de cima para baixo, é:

- a) 2 – 5 – 1 – 3 – 4
- b) 3 – 4 – 2 – 5 – 4
- c) 4 – 3 – 5 – 1 – 2
- d) 2 – 1 – 4 – 3 – 5
- e) 1 – 2 – 3 – 4 – 5

16. Assinale a alternativa em que os dois pronomes referem-se ao “PADEIRO” (linha 13).

- a) Interroguei-o (linha 14) – você (linha 15)
- b) me (linha 09) - ninguém (linha 13)
- c) outra (linha 18) - lhe (linha 17)
- d) ele (linha 22) - meu (linha 31)
- e) detê-lo (linha 23) - eu (linha 22)

17. Analise as afirmações abaixo com relação a nexos oracionais.

I. A conjunção E (linha 02) poderia ser substituída corretamente pela expressão mas também, sem causar prejuízo ao significado da frase, pois ambas expressam ideia de adição.

II. A conjunção MAS (linha 11) expressa ideia de oposição, por isso poderia ser substituída, sem qualquer alteração na frase, por contudo.

III. A conjunção ASSIM (linha 20) poderia ser substituída pela conjunção logo, sem acarretar erro, pois ambas iniciam orações que dão ideia de conclusão.

Quais estão corretas?

- a) apenas I
- b) apenas II
- c) apenas III
- d) apenas I e II
- e) I, II e III

18. Assinale a alternativa que apresenta de forma CORRETA a preposição (ou combinação) e a palavra que a exige dentro do texto:

- a) lembro (linha 03) – de (linha 03)
- b) tomar (linha 06) – da (linha 06)
- c) deixar (linha 10) - do (linha 10)
- d) bater (linha 17) – por (linha 18)
- e) estariam (linha 32) – de (linha 32)

TEXTO II



19. Sobre o elemento -ção, que ocorre em **DISTRAÇÃO** (segundo quadrinho), é correto afirmar que:

- a) se trata de um sufixo, que forma substantivos derivados de verbos, como no exemplo dado;
- b) se trata de um prefixo, que forma substantivos derivados de adjetivos, como no exemplo dado;
- c) se trata de um sufixo, que forma adjetivos derivados de verbos, como no exemplo dado;
- d) se trata de um prefixo, que forma substantivos derivados de outros substantivos, como no exemplo dado;
- e) se trata de um sufixo, que forma substantivos derivados de outros substantivos, como no exemplo dado.

20. Sobre a palavra **MEIO** no primeiro quadrinho, pode-se afirmar que:

- a) se trata de um adjetivo, portanto pode ser flexionado.
- b) se trata de um advérbio e não pode ser flexionado.
- c) o significado é semelhante ao que se encontra em “Comi meia banana”.
- d) se trata de um substantivo e pode ser pluralizado para concordar com o termo a que se refere.
- e) se trata de um advérbio e pode ser flexionado.

21. Analise as alternativas e assinale a **INCORRETA** em relação às palavras do primeiro quadrinho:

- a) o verbo **EXISTEM** pode ser substituído pelo verbo **HÁ** sem prejuízo de sentido.
- b) a palavra **FRANCAMENTE** é um advérbio de modo.
- c) nas palavras **PAI** e **EXISTEM** há ditongos decrescentes.
- d) as duas palavras acentuadas obedecem ao mesmo motivo.
- e) encontramos encontro consonantal em **PLANTAS** e **EXISTEM**.

TEXTO III



22. Analise as afirmações a respeito das palavras da tira:

- I. Mafalda usou o pronome esse, pois se referia a um assunto já apresentado antes.
- II. Se fosse substituído o pronome TODOS por PESSOA HUMANA haveria razões para o fenômeno da crase.
- III. O segundo POR QUÊ do primeiro quadrinho justifica-se por estar em final de frase.

Quais estão corretas?

- a) apenas I
- b) apenas II
- c) apenas III
- d) apenas I e II
- e) I, II e III

23. No último quadrinho a expressão DE MIM exerce a função de:

- a) objeto direto
- b) objeto indireto
- c) predicativo
- d) sujeito
- e) agente da passiva

24. Assinale a alternativa em que, em ambas as palavras, o número de letras é igual ao número de fonemas.

- a) mim – rádio
- b) que – vez
- c) escutar – noticiário
- d) imaginou – conflito
- e) nuclear – um

25. Assinale a alternativa em que se sugere um sinônimo INCORRETO para a respectiva palavra da tira, considerando o contexto em que ela aparece.

- a) escutar – ouvir
- b) deu – anunciou
- c) ameaça – protege
- d) imaginou – pensou
- e) falam – comentam

MATEMÁTICA

26. Dados: $A = 0,5 - \frac{1}{4}$, $B = 0,054 : 0,06$ e $C = -2^0$, então:

- a) $A < B < C$
- b) $B < C < A$
- c) $C < A < B$
- d) $C < B < A$
- e) $A < C < B$

27. Considere as expressões:

$$A = \left(\frac{1}{64}\right)^{\frac{1}{6}} : (0,25)^{0,5}$$

e

$$B = \sqrt{12} + \sqrt{27} - \sqrt{147}$$

O produto $A.B$ é igual a:

- a) $-2\sqrt{3}$
- b) $2\sqrt{3}$
- c) 1
- d) -1
- e) $\frac{\sqrt{3}}{3}$

28. Efetuando-se $\sqrt{0,1024} + \sqrt[3]{0,027}$ obtêm-se:

- a) 0,92
- b) 0,62
- c) 1,22
- d) 0,84
- e) 1,03

29. O valor de x que satisfaz a equação $\frac{2}{x} = \frac{6 - \sqrt{10}}{13}$ é:

- a) $10 - \sqrt{6}$
- b) $10 + \sqrt{6}$
- c) $6 - \sqrt{10}$
- d) $\sqrt{10} + 6$
- e) $3 + \sqrt{5}$

30. A soma de todos os números naturais que satisfazem a inequação $9(x - 5) < -4(1 - x)$ é:

- a) 55
- b) 45
- c) 36
- d) 27
- e) 18

31. Denomina-se escala de um desenho a razão entre o comprimento considerado no desenho (mapas, plantas de uma casa ou maquetes) e o correspondente comprimento real, medidos com a mesma unidade.

$$\text{Escala} = \frac{\text{medida do comprimento no desenho}}{\text{medida do comprimento real}}$$

Considere a seguinte situação.

Em um mapa, a distância entre duas cidades A e B é dada por um segmento de 12 cm. Sabendo-se que a distância real entre essas cidades é de 285 km, qual a escala utilizada no mapa?

- a) 1: 2 850 000
- b) 1: 2 750 000
- c) 1: 2 575 000
- d) 1: 2 475 000
- e) 1: 2 375 000

32. Analise as seguintes expressões:

I) $25\,000\text{ m}^2 = 0,25\text{ km}^2$

II) $\sqrt{\sqrt{405}} = 5\sqrt[4]{3}$

III) $0,12\sqrt[3]{64^2} = 1,92$

Associando V ou F a cada uma delas, a opção que contém a sequência correta é:

- a) V – V – F
- b) V – V – V
- c) F – V – F
- d) F – F – V
- e) V – F – V

33. Em relação às afirmações:

I) Se a e b são números naturais primos entre si, então a e b são primos;

II) O número $0,505005000500005\dots$, é um número racional, portanto pode ser expresso por uma fração do tipo $\frac{p}{q}$, onde p e q são números inteiros e $q \neq 0$;

III) Toda a equação $ax^2 + bx + c = 0$, onde a , b e c são números reais e $a \neq 0$, tem raízes reais.

É correto afirmar que:

- a) somente I é verdadeira;
- b) somente II é verdadeira;
- c) somente II e III são verdadeiras;
- d) todas são verdadeiras;
- e) todas são falsas.

34. A fração algébrica $\frac{5x^2 - 125}{x^2 + 10x + 25}$ (com $x \neq -5$) é equivalente a:

- a) $\frac{5(x-5)}{x+5}$
- b) $\frac{x-5}{x+5}$
- c) $\frac{5(x+5)}{x-5}$
- d) $\frac{x+5}{x-5}$
- e) 1

35. Perguntado sobre sua idade, o professor Bernoulli respondeu:

“A minha idade é igual à soma da metade da idade que eu terei daqui a 15 anos com a terça parte da idade que eu tinha há 2 anos”. Portanto, a idade do professor é de:

- a) 45 anos
- b) 41 anos
- c) 27 anos
- d) 60 anos
- e) 30 anos

36. Sempre que vamos comprar calçados, é comum o funcionário do estabelecimento comercial perguntar qual o número do calçado.

Respondemos, por exemplo: 35.

Mas se ele perguntasse quantos centímetros tem o seu pé?

Pois bem, saiba que existe uma relação entre a medida de nosso pé e o número do calçado que usamos.

A fórmula $N = \frac{5p + 28}{4}$ relaciona o número **N** que uma pessoa calça e o

comprimento **p** do seu pé, em centímetros. Nesse caso, quanto mede o pé de uma pessoa que usa calçados número 40?

- a) 24 cm
- b) 27,2 cm
- c) 26,4 cm
- d) 28 cm
- e) 25, 4 cm

37. A razão entre a soma e o produto das raízes reais da equação $(x-1)^2 + (2x-2)^2 = 0$ é indicada por:

- a) $\frac{1}{2}$
- b) $\frac{2}{3}$
- c) $\frac{3}{2}$
- d) 2
- e) -2

38. Uma das raízes reais da equação $x^2 - 6x + p = 0$ é 2. Nessas condições, a média aritmética das raízes dessa equação é:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

39. Subtraindo-se 5 de um número real y , obtém-se $3\sqrt{y-1}$. O número procurado é:

- a) natural par
- b) natural ímpar e primo
- c) inteiro divisível por 3
- d) natural múltiplo de 5
- e) irracional

40. Sejam a e b as soluções reais da equação $\frac{x^2}{4} = \frac{12}{x^2} - 2$. Se $a < b$, o valor de b^a , corresponde a:

a) $\frac{1}{4}$

b) $\frac{1}{2}$

c) -4

d) 4

e) $-\frac{1}{2}$

41. Um capital C é aplicado a juros simples com taxa de 25% ao ano. Qual o tempo necessário para que esse capital triplique?

a) 8 anos

b) 6 anos

c) 5 anos

d) 4 anos

e) 3 anos

42. Um estabelecimento comercial cobra juros simples de 0,33% ao dia para pagamentos em atraso. João pagou uma prestação de R\$ 300,00 com 30 dias de atraso. Nessas condições, o valor pago por João foi de:

a) R\$ 313,70

b) R\$ 329,70

c) R\$ 333,30

d) R\$ 343,70

e) R\$ 363,30

43. Neste mês, o salário que recebi foi distribuído da seguinte maneira:

- gastos com aluguel, água, luz e telefone: 20%;
- alimentação: 20%;
- compra de medicamentos: 5%;
- aplicação financeira: 10%;
- gastos odontológicos: 15%;

Sobraram R\$ 1 860,00 reservados para gastos diversos.

Dessa forma, pode-se afirmar que um quinto do salário recebido corresponde a:

a) R\$ 2 250,00

b) R\$ 1 015,00

c) R\$ 1 500,00

d) R\$ 780,00

e) R\$ 1 240,00

44. A distância percorrida pela luz das estrelas até a Terra são representadas por números extremamente grandes. Essas enormes distâncias são medidas em **ano-luz**.

Ano-luz é uma unidade de distância usada em astronomia. O ano-luz é a distância que a luz percorre no vácuo num período de tempo de um ano.

Sabendo-se que:

- 1 ano (ano civil = 365 dias) corresponde a 31 536 000 segundos.
- A velocidade da luz no vácuo é de 300 000 km por segundo.

Então, um ano-luz equivale aproximadamente a:

- a) $9,46 \cdot 10^{12}$ m
- b) $9,46 \cdot 10^{13}$ km
- c) $9,46 \cdot 10^{15}$ m
- d) $94,6 \cdot 10^{12}$ m
- e) $9,46 \cdot 10^{11}$ km

45. Em um quadrado mágico a soma dos elementos de cada linha, coluna ou de cada diagonal é sempre a mesma, sendo que nenhum desses elementos se repete. Essa soma constante é denominada de constante mágica.

A figura a seguir representa um quadrado mágico cuja constante mágica é 34.

1	x	7	14
y	13	2	11
10	3	16	5
15	6	9	p

Nesse caso, a expressão $\frac{\sqrt{x} + \sqrt{y}}{\sqrt{p}}$ corresponde a:

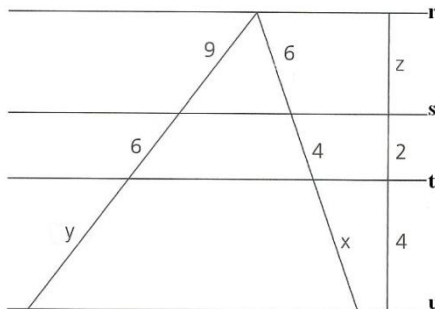
- a) $3\sqrt{2} + \sqrt{3}$
- b) $\sqrt{2}$
- c) $\sqrt{3}$
- d) $\sqrt{2} + 3\sqrt{3}$
- e) $\sqrt{2} + \sqrt{3}$

46. O apótema de um triângulo equilátero inscrito numa circunferência mede 1 cm. A medida do comprimento dessa circunferência e a área do triângulo equilátero são, respectivamente,

Considere $\pi = 3,14$

- a) 6,28 cm; $3\sqrt{3} \text{ cm}^2$
- b) 12,56 cm; $3\sqrt{3} \text{ cm}^2$
- c) 18,84 cm; 30 cm^2
- d) 25,12 cm; 60 cm^2
- e) 6,28 cm; $6\sqrt{3} \text{ cm}^2$

47. Na figura dada, as quatro retas **r**, **s**, **t** e **u** são paralelas entre si e as medidas dos segmentos correspondentes determinados nas transversais são proporcionais.



Após encontrar os valores desconhecidos, o valor da fração $\frac{x}{\sqrt{y \cdot z}}$ é

dado por:

- a) 4
- b) 8
- c) $\frac{3}{2}$
- d) $\frac{8}{9}$
- e) $\frac{4}{3}$

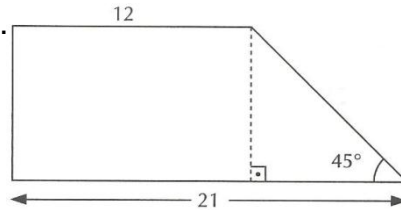
48. Dadas as proposições.

01) Cosseno de um ângulo agudo é a razão entre a medida do cateto oposto e a medida da hipotenusa.

02) A expressão $\frac{\text{sen } 30^\circ + \text{cos } 60^\circ}{\text{tg } 45^\circ}$ é igual a 1.

03) Se a medida de um dos ângulos internos de um triângulo retângulo é 40° , então nesse triângulo pode existir outro ângulo interno de 60° .

04) Se as medidas dos lados do trapézio retângulo representado pela figura abaixo são expressas em centímetros, então a medida da altura desse trapézio é de 9 cm.



05) Em qualquer triângulo retângulo, o produto das medidas dos catetos é igual ao produto da medida da hipotenusa pela medida da altura relativa a essa hipotenusa.

É correto afirmar que a quantidade de afirmações falsas é:

- a) 5
- b) 4
- c) 3
- d) 2
- e) 1

49. O salário mínimo nacional atual está em vigor desde 1º de janeiro de 2013. O valor passou de R\$ 622,00 para R\$ 678,00, portanto teve um reajuste de _____. Com relação ao último aumento dado ao salário de um deputado federal, a sua remuneração mensal passou de R\$ 16 500,00 para R\$ 26 700,00. Nesse caso, o reajuste concedido foi de _____.

Considerando-se o valor de R\$ 2,40 para uma passagem de transporte público coletivo (ônibus), o acréscimo (em reais) dado ao salário mínimo nacional, equivale aproximadamente ao valor de _____ passagens, enquanto, o aumento conquistado para o salário de um deputado federal, corresponde a _____ passagens de ônibus.

Os valores que completam corretamente as lacunas são, respectivamente,

- a) 9%; 61,8%; 23; 4 250
- b) 7,8%; 65%; 33; 4 750
- c) 7,5%; 78%; 33; 4 250
- d) 9%; 61,8%; 23; 3 250
- e) 9%; 65,3%; 33; 2 550

50. A tabela abaixo mostra quanto custou em reais, após as construções e reformas, cada um dos estádios brasileiros onde foram realizados os jogos da Copa das Confederações em junho de 2013.

Tabela 1 – Custos em reais dos estádios que sediaram a Copa das Confederações de 2013

Estádios	Custo (R\$)
Estádio Nacional Mané Garrincha	1,3 bilhão
Maracanã	1,2 bilhão
Estádio Mineirão	695 milhões
Arena Fonte Nova	689 milhões
Arena Pernambuco	532 milhões
Estádio Castelão	518 milhões

Fonte: Revista Veja: 19 de Junho de 2013.

Com os dados disponíveis na Tabela 1, pode-se concluir que o custo médio desses estádios foi de aproximadamente:

- a) 872 milhões de reais
- b) 732 milhões de reais
- c) 650 milhões de reais
- d) 822 milhões de reais
- e) 603 milhões de reais